



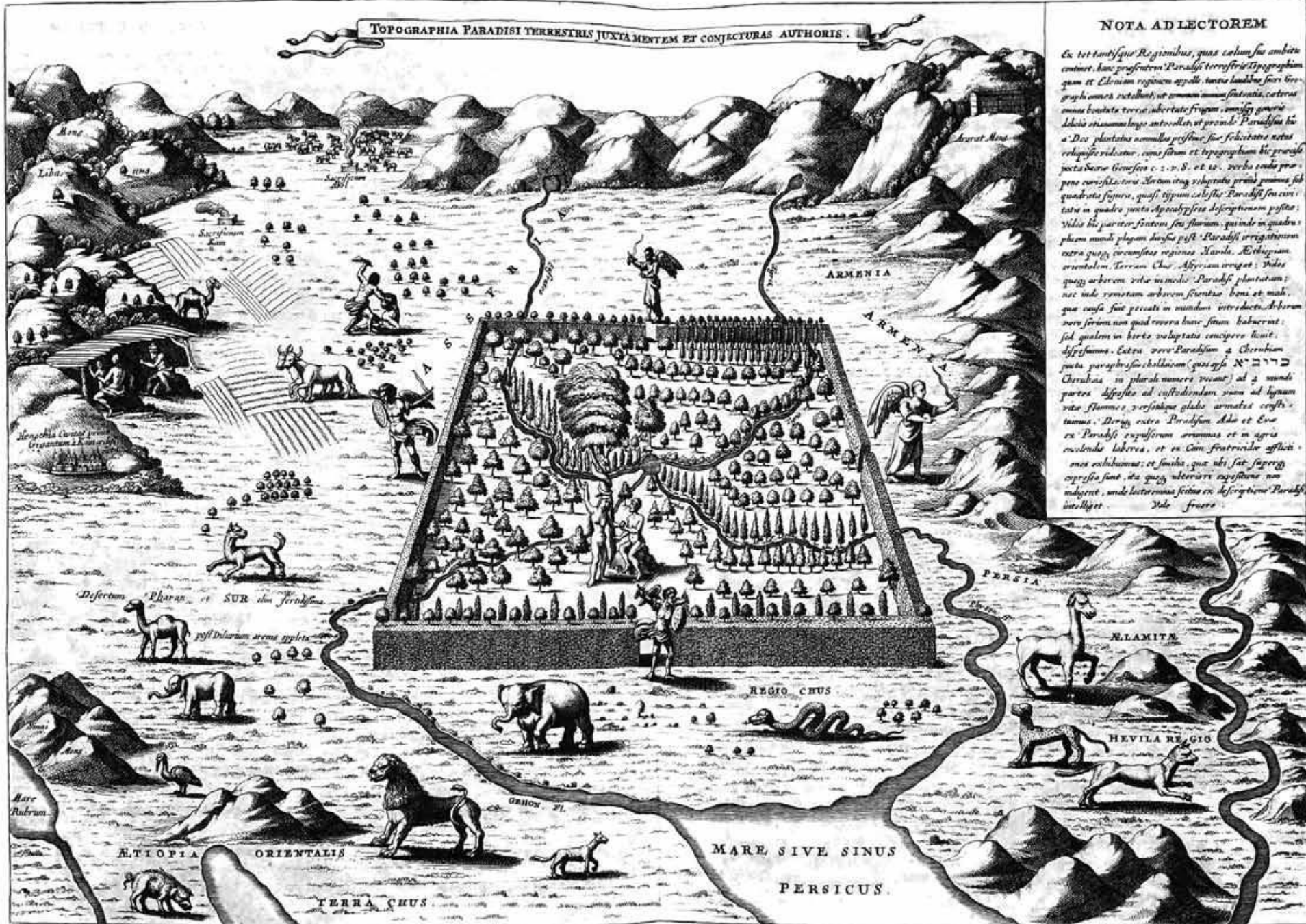
PAISAGISMO E HISTÓRIA

Eiji Taninaka

TOPOGRAPHIA PARADISI TERRESTRIIS JUXTA MENTEM ET CONJECTURAS AUTHORIS.

NOTA AD LECTOREM

Ex tot tantisque Regionibus, quas celum suo ambitu
cominet, hanc præfertur Paradisi terrestriis Topographiam
quam et Elysium regionem appellat, tunc laudibus suis Geo-
graphi comitæ videntur, ut omnium immensitatem, ceteras
omnes bonitatis terræ, libertate frugum, omni generis
libris innumeri loco antecollet, et prædilectum Paradisum hunc
a Deo plantatus omnibus præstare suæ felicitatis actus
reliquos videtur, cum situm et topographiam hunc præcipue
juxta Sacra Genesios c. 2. v. 8. et 10. verba etiam præ-
cipue conspiciantur. Antem itaq; subgrato prædilectum suum
quadrata figura, quasi typum celestis Paradisi sui civi-
tatis in quadam iuxta Apocalypsis descriptionem posita;
Videtur huius pariter fontem seu fluvium, qui inde in quadam
plena mundi plagam ducit, post Paradisi irrigatorem
extra quoque circumstantes regiones, Babiloniam, Chaldeam,
orientalem Terram Chus, Africanam irrigat; Videtur
quoque arborum vitæ in medio Paradisi plantatum;
nec inde remota arborem scientiæ boni et mali,
quæ causa fuit peccati in mundum introducti. Arborum
vero seriem non quod cetera hinc finem habuerint;
sed qualem in horto voluptatis concipere licuit;
diffusum. Extra vero Paradisum a Cherubim
juxta paraphrasin Chaldaicam (קנינין) ad 2 mundi
Cherubim in plurali numero vocant) ad 2 mundi
partes diffusus ad custodiendum viam ad lignum
vitæ flammæ, et resistentis gladiis armatis cunctis
tenuis. Derog. extra Paradisum Adæ et Evæ
ex Paradisi expulsi sunt omnino et in agris
evolvende libere, et ex Cuius fratribus afflicti
omnes exilium; et similes, quæ ubi sit, superius
expressa sunt, ita quoque ulterius expostione non
indigent, unde lectoribus scitis ex descriptione Paradisi
intelligere. Vale. Franco.





Os detalhes específicos do primeiro jardim são desconhecidos, os historiadores imaginam que fechamentos de um espaço ao ar livre começou em **10.000 aC** e usada para proteger de **animais e saqueadores**.

A palavra **Jardim** vem do hebreu **gan** (defender) e **eden** (prazer), dando a ideia de um local agradável e protegido.

São criados para fins puramente **estéticos**.

É em- torno do **Rio Nilo**, no **Egito** e na **China**, que surgem as primeiras influências históricas sobre jardinagem e paisagismo.



**BABILÔNIA,
EGITO E
PÉRSIA**



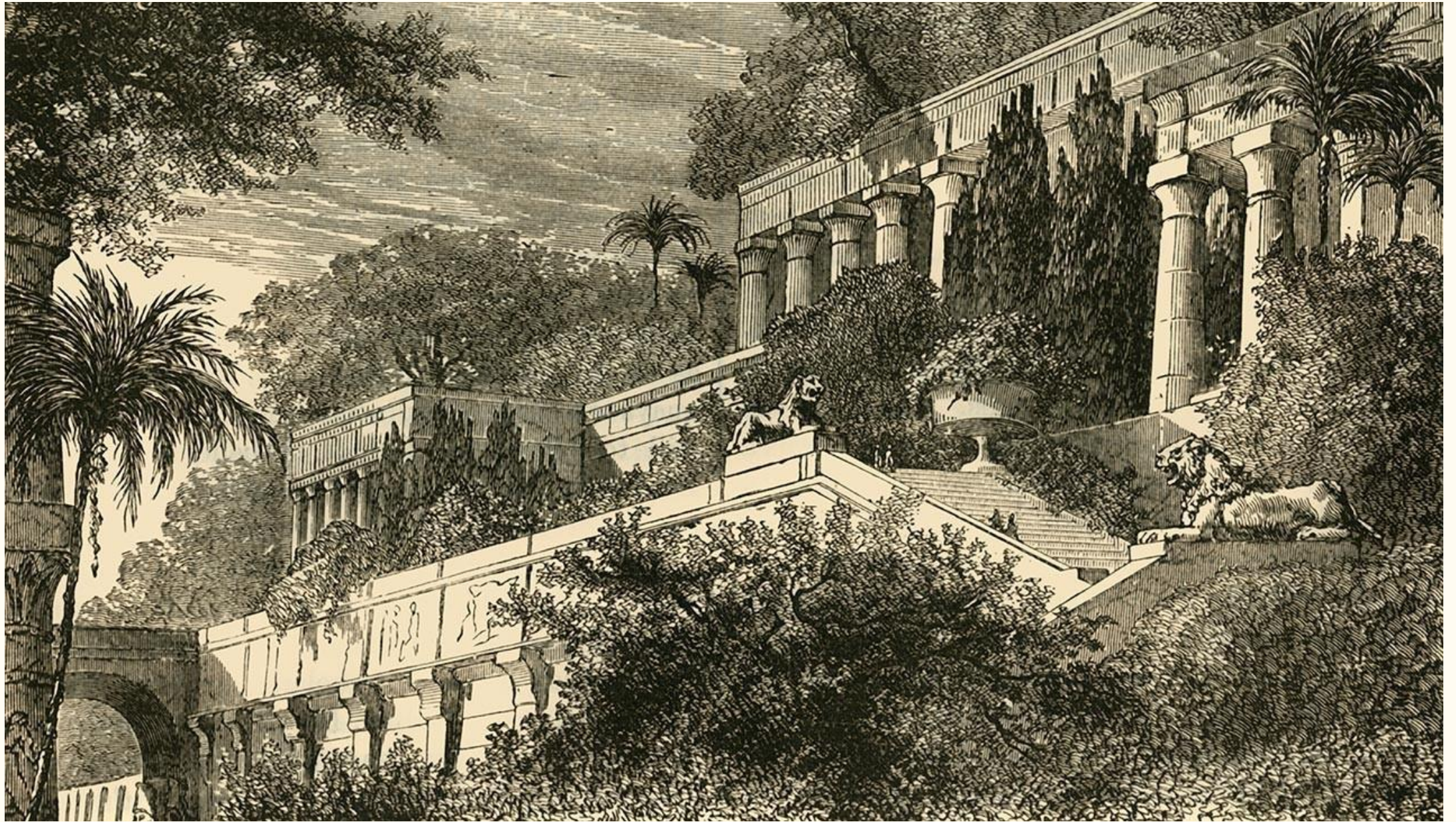
BABILÔNIA

Os jardins mais famosos da Antiguidade foram **os Jardins Suspensos da Babilônia (605-652 a.C.)**, construído pelo rei Nabucodonosor em oferecimento a sua esposa.

Estes jardins seguiam critérios de plantio baseados na agricultura desenvolvida na planície do rio Nilo.

Utilizavam canais de **irrigação**, **esculturas**, **muros** e apresentavam **desenhos de linhas retas e formas simétricas**.

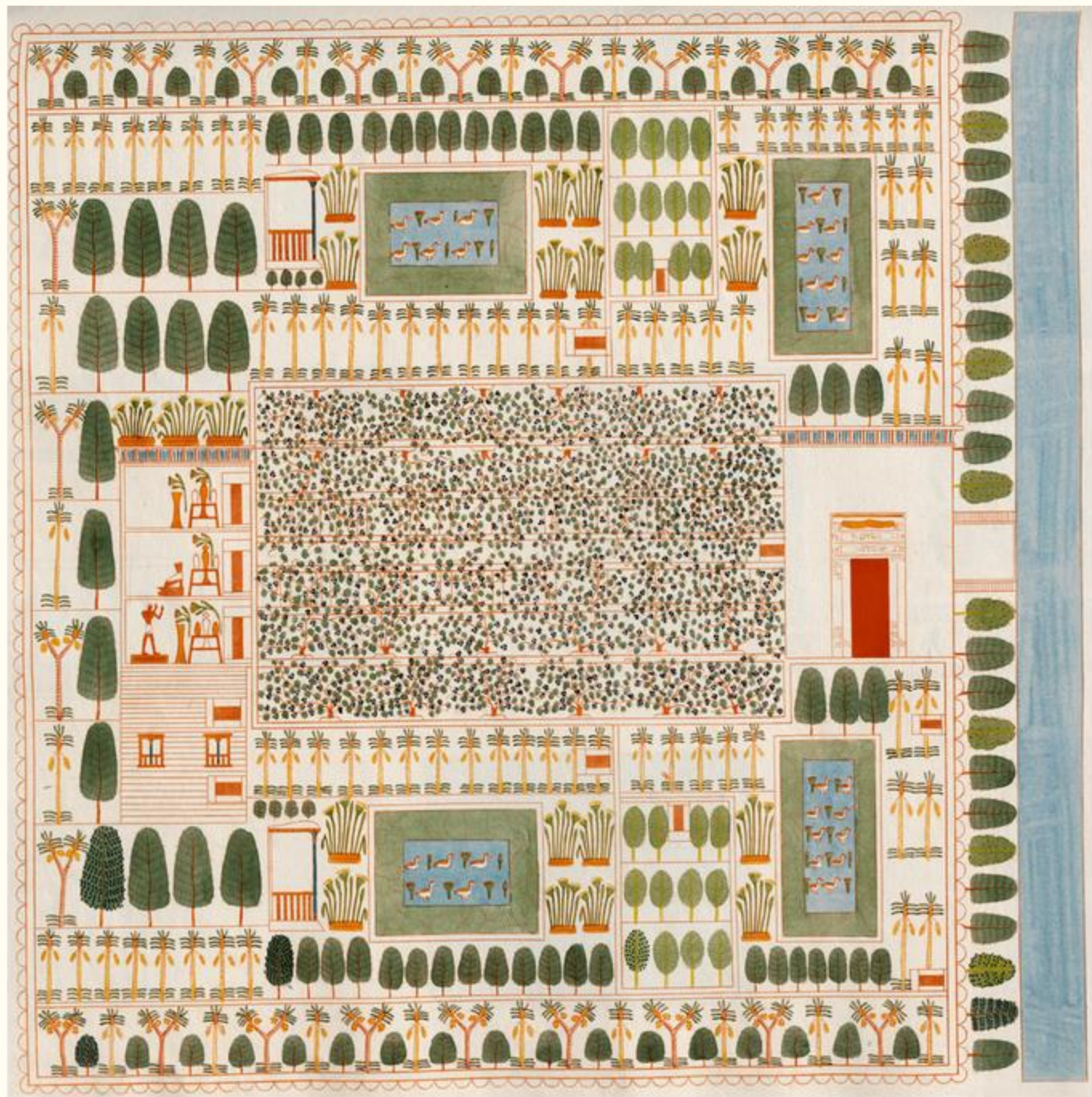


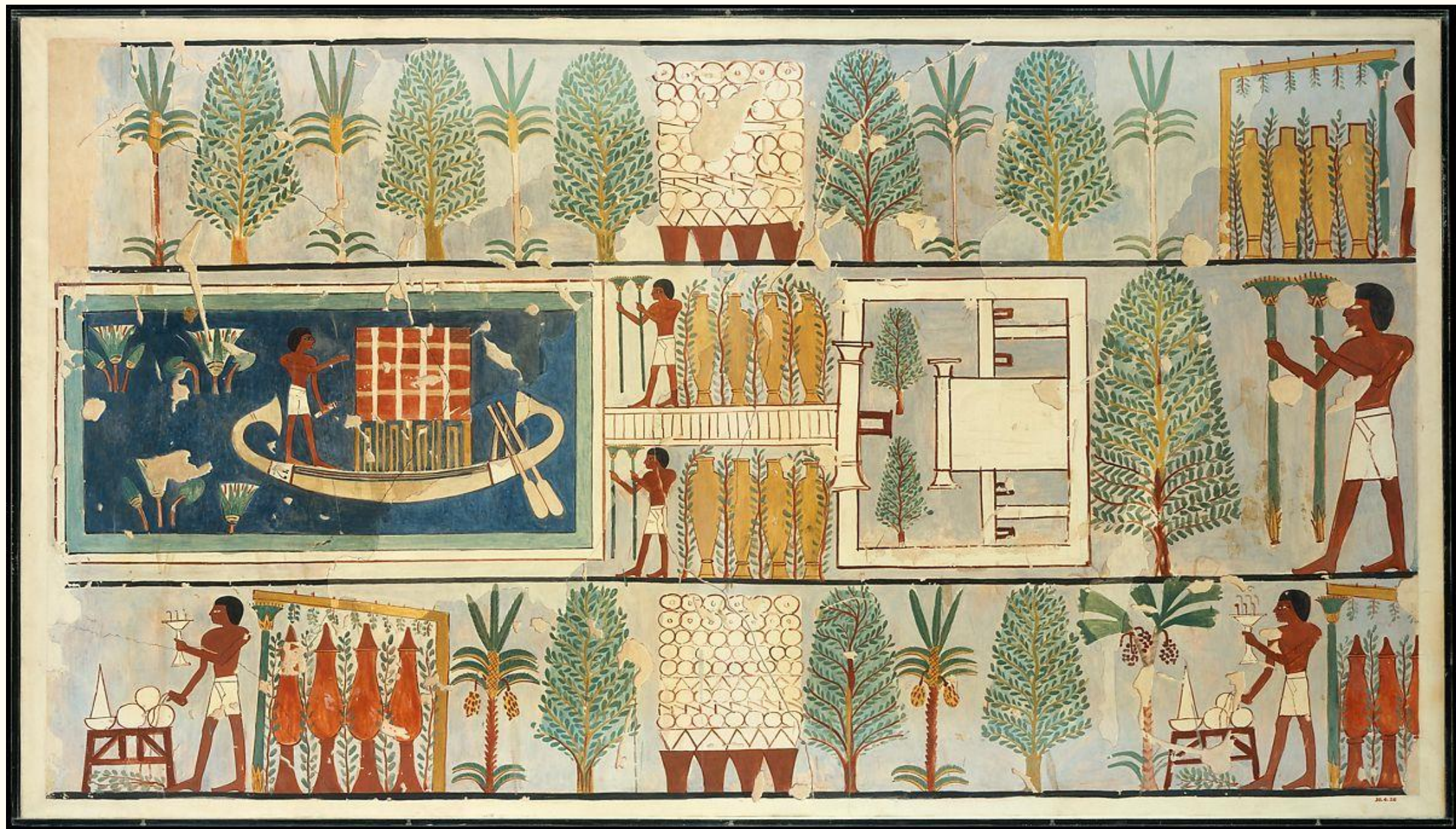


EGITO

Exploravam o sentido **religioso** e **simbólico** de muitas plantas como o papiro, lótus, tamareira, videira, romã, figueira e cipreste.









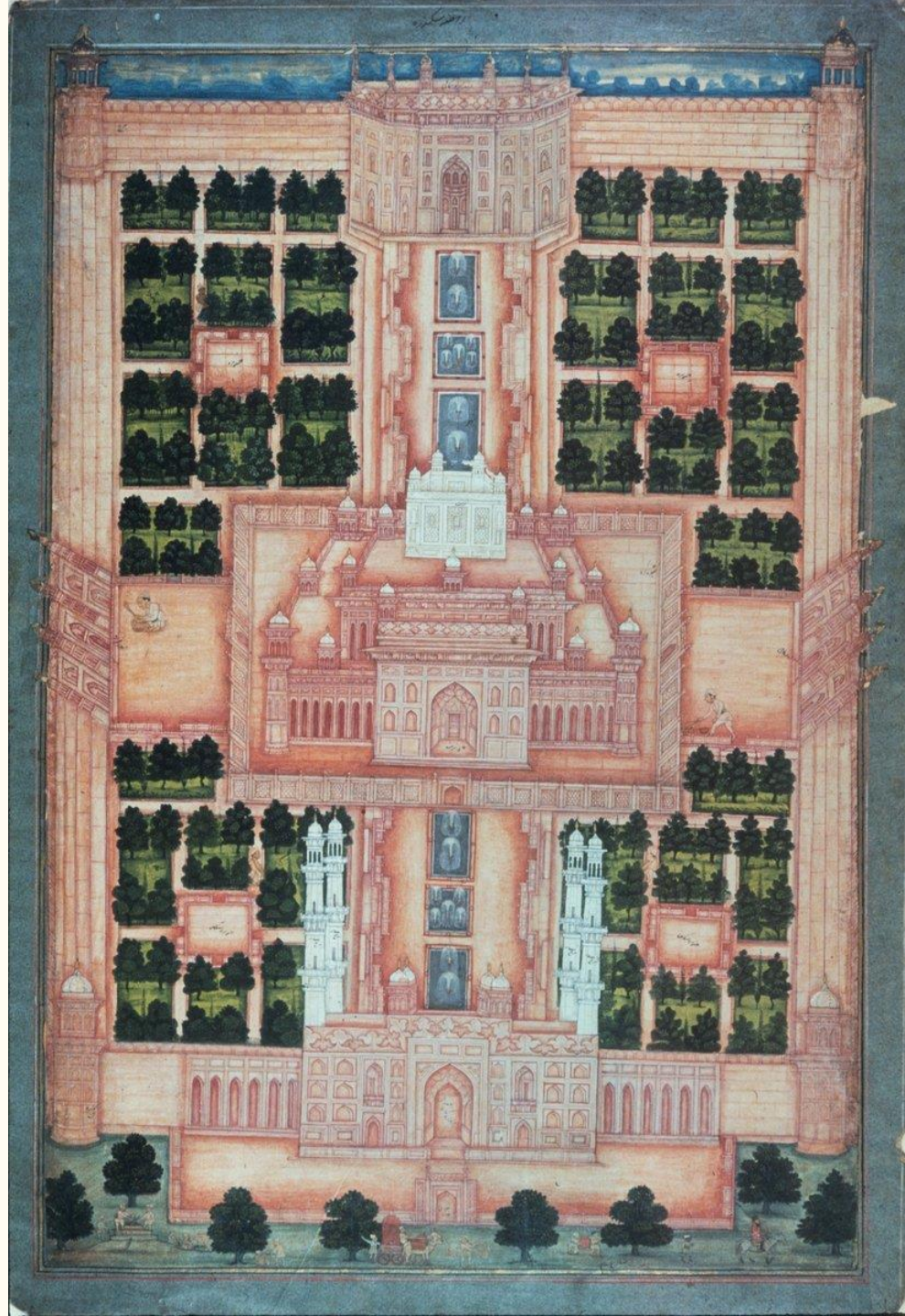


PÉRSIA

Influenciados pelo islamismo e apresentavam elementos da natureza como, **terra, fogo, ar e água**, representados em quatro quadrantes e cortado por dois canais.

Nestes jardins cultivavam-se frutíferas, plantas ornamentais e aromáticas.














JARDINS ORIENTAIS

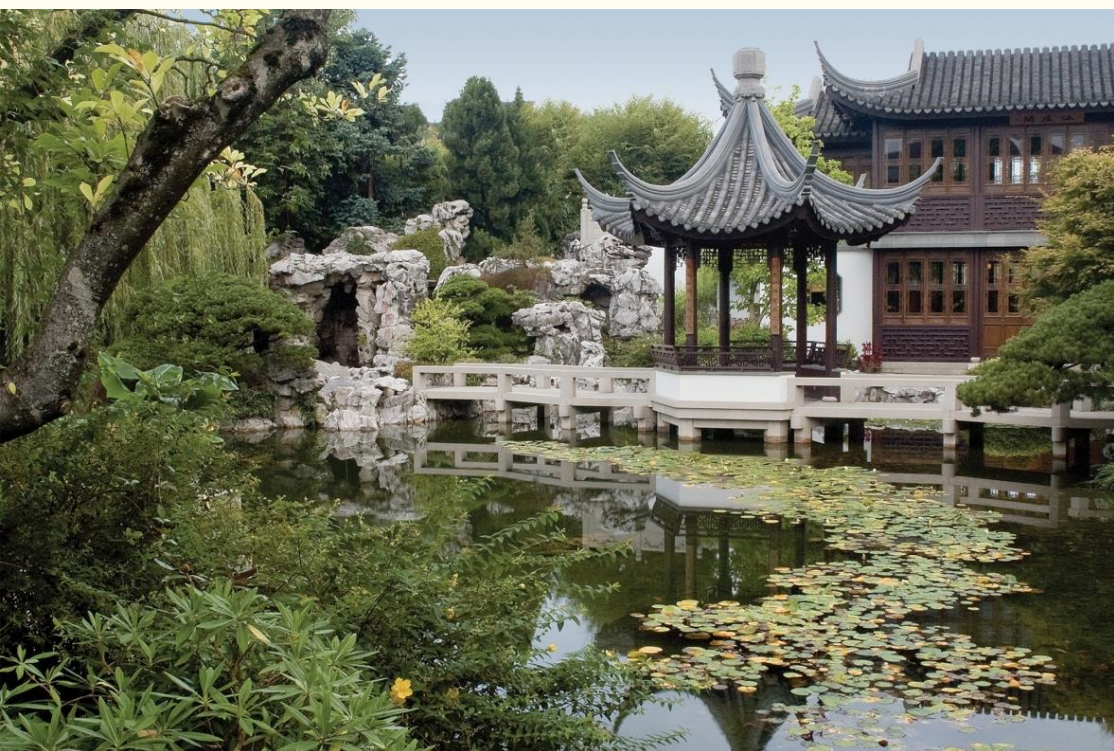
A China tinha uma concepção bastante diferente da arte da jardinagem.

A visão de um lugar de **isolamento** e **contemplação** dos elementos naturais, da terra e da água eram princípios fundamentais do taoísmo.

A filosofia Zen influenciou o movimento do jardim japonês com a introdução de recursos que simbolizavam os elementos naturais.



CHINA



JAPÃO



















JARDINS GRÉCIA

A Grécia iniciou os **jardins públicos**, com praças para a prática de esportes e para local de encontro dos pensadores. Estes espaços serviam de “**santuários**” para adorar os deuses, como grutas ou bosques.

Utilizavam jardins em recintos fechados e cultivavam espécies frutíferas como romãs, peras, figos, azeitonas, entre outras. A mitologia grega influenciou fortemente a introdução da **escultura no jardim**.

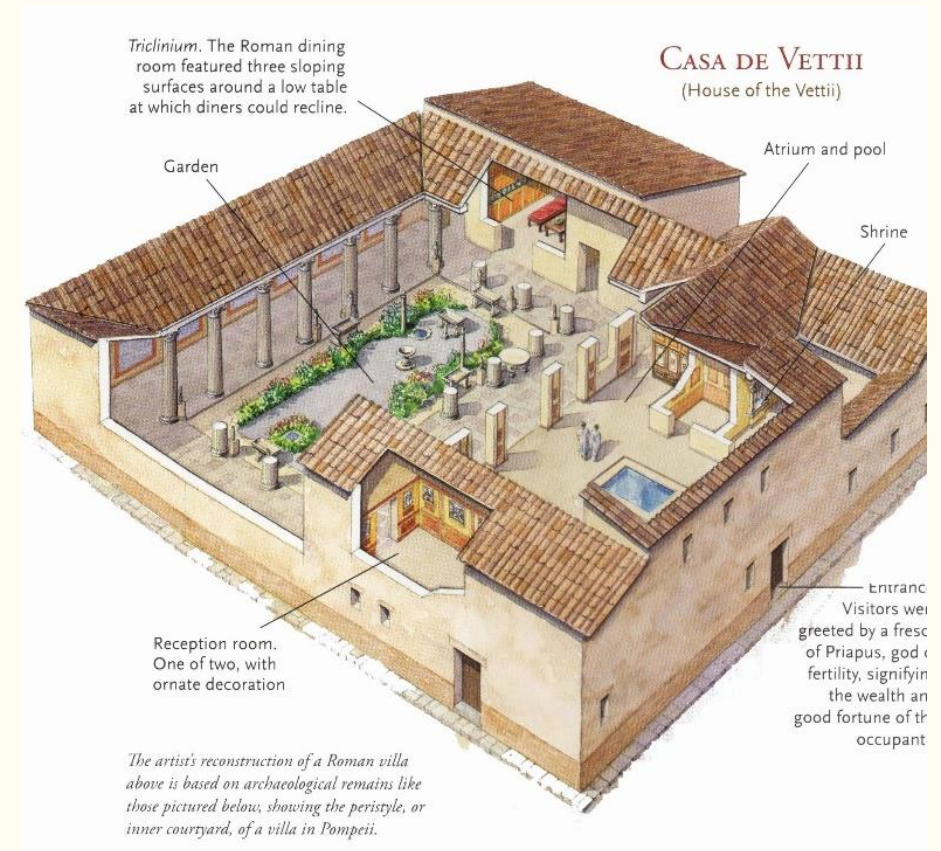




JARDINS ROMANOS

Os jardins eram **metódicos e ordenados**, os muros eram revestidos com trepadeiras. Cultivavam-se plantas ornamentais e plantas úteis.

Os jardins romanos completavam as casas e eram projetados para serem utilizadas todas as horas do dia, incluindo **áreas ensolaradas e sombreadas**.





JARDINS ÁRABES OU MOURESCO

Após o século IV, o Império Bizantino e os árabes em Espanha mantiveram viva a prática da jardinagem.

O conceito islâmico de jardim é a representação terrena do paraíso que o Corão promete aos seus fiéis:

- O eixo central dos jardins árabes inclui fontes e canais por onde flui a água, flanqueadas por árvores frutíferas e plantas aromáticas como o jasmim.

O estilo árabe influenciou os jardins espanhóis, que também empregavam a **água com função simbólica e como agente refrigerador.**

JARDIM MEDIEVAL

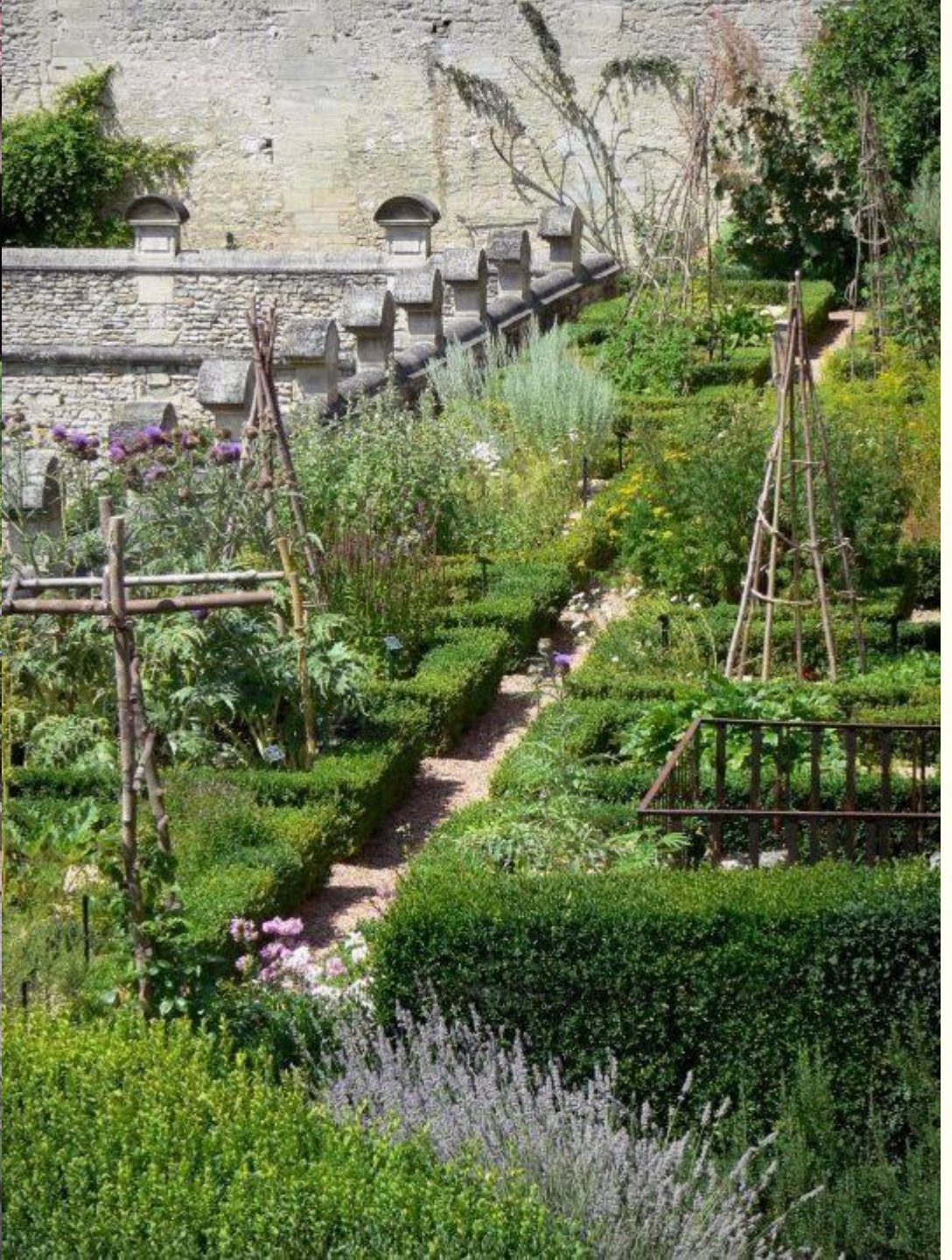
A concepção de jardins foi marcada pela simplicidade. Os jardins eram cultivados nos mosteiros e castelos, em espaços planos e fechados.

Neles se cultivavam plantas úteis para **alimentação, medicinais e floríferas** para a ornamentação de altares.









RENASCIMENTO

O culto da forma fazia com que as plantas fossem interpretadas como esculturas que se integravam à **imponência das construções**.

Neste período as formas **geométricas e a simetria** predominam e a arquitetura é muito valorizada.



RENASCENÇA ITALIANA

O jardim renascentista italiano surgiu no final do século XV em Roma e Florença, inspirado em ideais clássicos de ordem e beleza, e **destinado ao prazer da vista** do jardim e da paisagem.

A fonte com a escultura reunia em torno de si a maioria dos elementos do jardim.

Os jardins eram usados para mostrar o próprio **poder e magnificência**.



JARDINS DO INÍCIO DA RENASCENÇA ITALIANA



-Palazzo Piccolomini em Pienza, Toscana (1459)



-Villa Medici em Fiesole (1530-1790)



-Villa Madama, Roma (1516)

JARDINS DO ALTO RENASCIMENTO

O Renascimento italiano foi revolucionário no estudo da botânica através da classificação sistemática de plantas e da criação dos primeiros **jardins botânicos**. Em junho de 1543, a Universidade de Pádua criou o primeiro jardim botânico do mundo, o **Orto botanico di Padova**.



-Villa di Castello, Toscana (1538)



-Villa d'Este em Tivoli (1550-1572)



-Villa d'Este em Tivoli (1550-1572)

RENASCENÇA FRANCESA

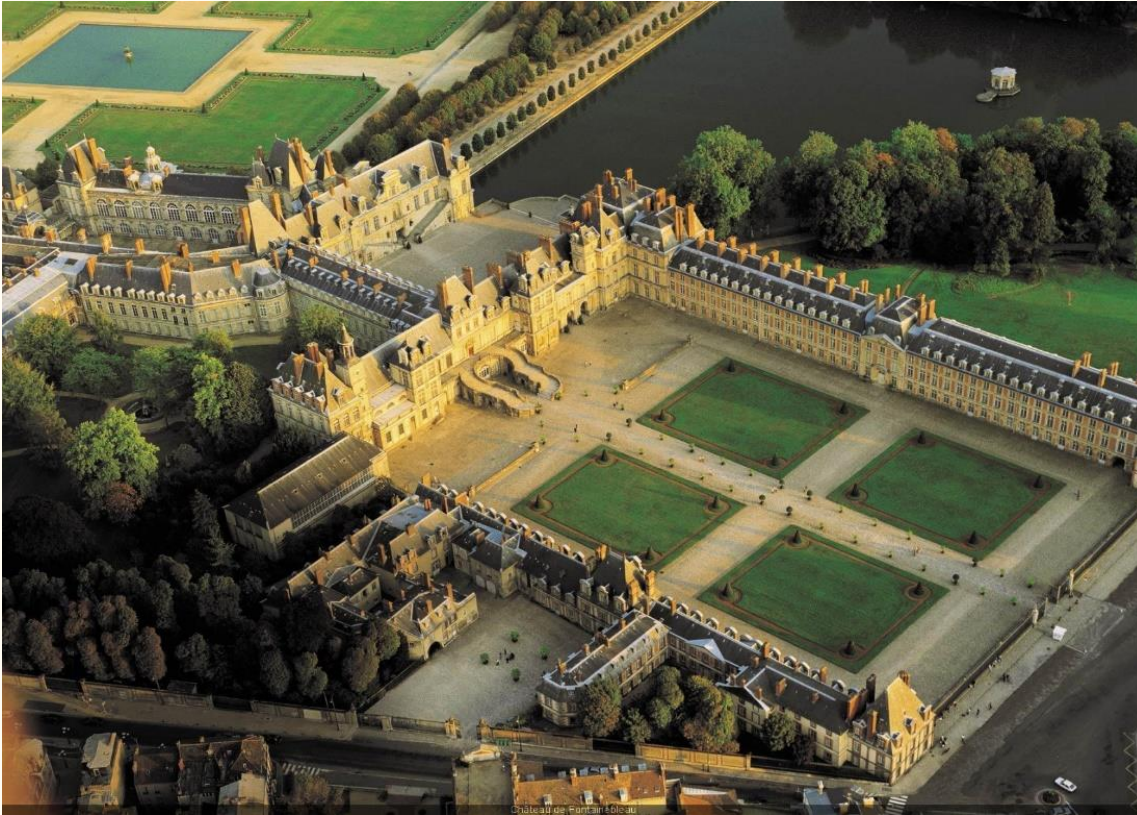
O jardim é menos influenciado por preceitos religiosos e também têm uma **dimensão política, e a evolução da arte** de viver torna o cenário para festas e banquetes.

Tinham perspectivas amplas; parterres simétricos e geométricos; caminhos de cascalho; terraços; escadas e rampas; água na forma de canais, cascatas e fontes monumentais, além do uso extensivo de grutas artificiais, labirintos e estátuas de figuras mitológicas.



-Castelo de Montceaux

JARDINS DO RENASCIMENTO FRANÇAIS



-Castelo de Fontainebleau



-Château de Chenonceau,



-Castelo de Chantilly

BARROCO



- Vaux le Vicomte

As idéias que inspiraram o jardim barroco apareceram pela primeira vez na Itália no final do Renascimento. Foi um estilo de jardim baseado na simetria e no **princípio de impor ordem à natureza**.

O estilo surgiu no final do século XVI na Itália e depois se espalhou para a França, onde ficou conhecido como o jardin à la française ou jardim formal francês.

CARACTERÍSTICAS

Ilustrar o domínio do homem sobre a natureza. Eles costumavam ser projetados para serem vistos de cima e de pouca distância.

Estavam dispostos em padrões geométricos, divididos por pistas de cascalho, com os pontos de encontro frequentemente marcados por **fontes ou estátuas**.

Os canteiros eram desenhados como tapeçarias, com **faixas de arbustos e flores formando desenhos**.



-Le Nôtre's Gardens

Sua maior deficiência era a água insuficiente para todas as fontes; apenas algumas fontes podiam trabalhar ao mesmo tempo.

Os Jardins barrocos eram extremamente caros para construir e manter; eles precisavam de um grande número de **jardineiros** continuamente, além de **sistemas de irrigação**.



-Versailles











JARDINS INGLESES

Surgiu no século 18 substituindo o jardim francês formal. Procuravam imitar a natureza em seu traçado livre e sinuoso e a água presente se encontrava disposta em **lagos ou riachos**.

O objetivo era simplificar o jardim, eliminando estruturas geométricas, árvores podadas e canteiros próximos à casa e substituindo-os por extensos gramados, amplas vistas, lagos artificiais, e canais.







ESTILO INGLÊS - COTTAGE

Surgiu em 1870 este estilo utiliza um desenho informal, plantio denso e uma mistura de plantas ornamentais e comestíveis.

Mais funcional e mais fácil de manter.

A ênfase estava nos vegetais e ervas, junto com algumas árvores frutíferas. Flores eram usadas para preencher os espaços.

As hortas foram desenvolvidas pela necessidade da classe trabalhadora cultivar seus alimentos.



BRASIL

Os trabalhos de paisagismo têm longa tradição no país, tendo suas origens no final do século XVII com o projeto para o **Passeio Público do Rio de Janeiro**, concebido por Mestre Valentim, durante a gestão do vice-rei Dom Luís de Vasconcelos em 1773.



-Museu Imperial

SÉCULO XVIII

Em 1779, Dom Luís de Vasconcelos de Sousa mandou aterrar o charco da lagoa do Boqueirão, acreditando que o surto da gripe Zamparina, era proveniente da região, já que era insalubre e a comunidade tomava banho no local. Na área, que consistia em 33 mil metros quadrados, foi criado o primeiro jardim público do Brasil, tendo o **Mestre Valentim** como o responsável pelo projeto.

SÉCULO XIX

Os projetos paisagísticos no Brasil eram uma mistura de influências europeias, clássicas ou românticas, com vegetações tropicais ou das índias Orientais.

O principal paisagista do Império foi o francês **Auguste François Marie Glaziou**, em 1858 e aqui projetou os parques da Corte, entre eles o Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, Palácio de Verão de Petrópolis, Barão de Nova Friburgo em Nova Friburgo e ainda a requalificação do Passeio Público.





Data das imagens: 6/24/2009 2002

22°54'19.83"S 43°13'26.83"O elev 17 m

©2010 Google
Altitude do ponto de visão 744 m



SÉCULO XX

No início do século XX, denominado de Eclético, tem dentro de si três correntes principais: **Clássica, Romântica e Mista Clássico-Romântica.**

Em 1930, **Roberto Burle Marx**, paisagista brasileiro, foi contratado pelo Ministério da Educação e Saúde para realizações de projetos paisagísticos.

Foi responsável por grandes obras como o **Parque do Flamengo** na cidade do Rio de Janeiro, e os parques do **Palácio do Planalto**, em Brasília.

Na década de 1950, o paisagismo brasileiro começa a tomar como referência o estilo paisagístico norte americano da costa oeste.

Nos anos de 1980, começa o estilo contemporâneo no Brasil, que se preocupa com a preservação ecológica nativa.













